



ATA DA 3ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2016  
DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

1 Aos vinte e quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezesseis, às nove horas e  
2 doze minutos, na Sala de Reuniões do Gabinete do Reitor, na unidade Bom Pastor da UFFS,  
3 em Chapecó-SC, e nos demais *campi* por videoconferência, foi realizada a 3ª Sessão  
4 Extraordinária do Conselho Universitário (CONSUNI) da Universidade Federal da  
5 Fronteira Sul (UFFS), presidida pelo vice-reitor da UFFS, Antônio Inácio Andrioli.  
6 **Fizeram-se presentes à sessão, por videoconferência, os seguintes conselheiros**  
7 **titulares:** João Alfredo Braida (presidente da Câmara de Graduação e Assuntos Estudantis);  
8 Charles Albino Schultz (presidente da Câmara de Administração, Planejamento e Gestão de  
9 Pessoas); **diretores de campus:** Ivann Carlos Lago (*Campus Cerro Largo*), Anderson André  
10 Genro Alves Ribeiro (*Campus Erechim*), Janete Stoffel (*Campus Laranjeiras do Sul*);  
11 Vanderlei de Oliveira Farias (*Campus Passo Fundo*), Antonio Marcos Myskiw (*Campus*  
12 *Realeza*); **representantes docentes:** Marcos Alexandre Dullius, Benhur de Godoi, Bruno  
13 München Wenzel (*Campus Cerro Largo*); Antonio Luiz Miranda, Graziela Simone Tonin,  
14 Aurélia Lopes Gomes, Maria Alice Canzi Ames, Derlan Trombetta (*Campus Chapecó*);  
15 Luiz Felipe Leão Maia Brandão, Paula Vanessa de Faria Lindo, Paulo Afonso Hartmann,  
16 Altemir José Mossi, Vinicius Cesar Cadena Linczuk (*Campus Erechim*); Josuel Alfredo  
17 Vilela Pinto, Julian Perez Cassarino (*Campus Laranjeiras do Sul*); Antonio Carlos Pedroso,  
18 Marcos Antônio Beal, Gilza Maria de Souza Franco (*Campus Realeza*); **representantes**  
19 **técnicos administrativos em educação:** Jonas Simon Dugatto (*Campus Cerro Largo*); Ana  
20 Paula Modesto (*Campus Erechim*); Jorge Luiz dos Santos de Souza (*Campus Passo Fundo*);  
21 Edinéia Paula Sartori Schmitz (*Campus Realeza*); Tulio Sant'Anna Vidor (Reitoria);  
22 **representantes discentes:** Jéssica Teixeira (*Campus Chapecó*); Marcos Antonio Costa de  
23 Souza (*Campus Laranjeiras do Sul*); Rafael dos Santos Carneiro (*Campus Realeza*);  
24 **participaram da sessão os seguintes conselheiros suplentes, no exercício da titularidade**  
25 **(titular isento de apresentar justificativa):** Márcio do Carmo Pinheiro (repres. docente do  
26 *Campus Cerro Largo*); Vitor José Petry, Débora Tavares de Resende e Silva Abate (repres.  
27 docentes do *Campus Chapecó*); Paola Beatriz Sanches, Silvia Romão (repres. docentes do  
28 *Campus Laranjeiras do Sul*); Amauri Braga Simonetti (repres. docente do *Campus Passo*  
29 *Fundo*); Jonas Goldoni (repres. técnico administrativo do *Campus Chapecó*); Everton Vieira



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

30 Martins (repres. técnico administrativo do *Campus* Laranjeiras do Sul); José Roberto  
31 Correia (repres. discente do *Campus* Erechim); **não compareceram à sessão por motivos**  
32 **justificados os seguintes conselheiros:** Jaime Giolo (reitor); **faltaram à sessão sem**  
33 **apresentar justificativa os seguintes conselheiros:** Valéria Silvana Faganello Madureira  
34 [*titular*] e Moacir Francisco Deimling [*suplente*] (repres. docentes do *Campus* Chapecó);  
35 Leandro Tuzzin [*titular*] e Julio César Stobbe [*suplente*] (repres. docentes do *Campus* Passo  
36 Fundo); José Oto Konzen (repres. docente do *Campus* Realeza); Rodrigo Ferraz Ramos  
37 [*titular*] e Janine Liara Bergmann [*suplente*] (repres. discentes do *Campus* Cerro Largo);  
38 Guilherme Carrard Rodrigues [*titular*] e Sofia Japur Ihjaz [*suplente*] (repres. discentes do  
39 *Campus* Passo Fundo); Inácio José Werle (repres. da comunidade regional pelo Estado do  
40 PR); Pedro Eloir Melchiors [*titular*] e Jandir José Selzler [*suplente*] (repres. da comunidade  
41 regional pelo estado de SC); Rui Valença [*titular*] e Eni Araújo Malgarim [*suplente*]  
42 (repres. comunidade regional pelo estado do RS). Registra-se que o Presidente da Câmara  
43 de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura, Joviles Vitório Trevisol, foi substituído  
44 pelo pró-reitor de extensão e cultura, Émerson Neves da Silva. Registra-se que a Diretora do  
45 *Campus* Chapecó, Lísia Regina Ferreira Michels, foi substituída pela coordenadora  
46 acadêmica, Rosane Rossato Binotto. Registra-se a presença de estudantes dos movimentos  
47 de ocupação, dos movimentos de retorno às aulas, dos Diretórios Centrais de Estudantes  
48 (DCEs) e de servidores técnico-administrativos em educação do movimento grevista.  
49 Conferido o quórum regimental, o presidente deu início à sessão, passando diretamente à  
50 Ordem do Dia, com a seguinte pauta. **1 Análise do movimento de paralisação estudantil e**  
51 **da possibilidade de retomada do calendário das aulas de graduação.** O presidente  
52 salientou que no dia 04 de novembro o Conselho Universitário esteve reunido para a 2ª  
53 Sessão Extraordinária, com o objetivo de analisar as paralisações em andamento nos *Campi*  
54 Chapecó e Laranjeiras do Sul. Da deliberação da sessão foi publicada a Resolução  
55 nº 16/2016-CONSUNI, que suspendeu às aulas de graduação nos *Campi* Chapecó,  
56 Laranjeiras do Sul e Realeza. O presidente procedeu à leitura do documento. Em seguida,  
57 expôs que no *Campus* Realeza as aulas já foram retomadas, mediante acordo produzido com  
58 o movimento de ocupação. Nos *Campi* Chapecó e Laranjeiras do Sul as aulas ainda  
59 permanecem suspensas. A direção do *Campus* Laranjeiras do Sul encaminhou à reitoria um  
60 comunicado sobre uma assembleia do DCE, realizada na data do dia 21 de novembro, para  
61 deliberar sobre o retorno ou não das aulas. Nesta ata consta que ocorreu um problema de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

62 | quórum, com apenas 24% dos alunos presentes à assembleia, sendo que o estatuto do DCE  
63 | prevê que em uma assembleia de caráter deliberativo é necessária a participação de no  
64 | mínimo 30% do total dos discentes. A decisão resultante da assembleia foi de que o *Campus*  
65 | Laranjeiras do Sul continuará com as aulas suspensas até que o CONSUNI decida pela  
66 | retomada das aulas. Já no *Campus* Erechim há indicativos de suspensão das atividades em  
67 | decorrência da ocupação. A fim de obter esclarecimentos e introduzir a matéria da sessão, o  
68 | Presidente passou a palavra aos diretores dos *campi* supracitados. O diretor Antonio Marcos  
69 | Myskiw informou que o *Campus* Realeza retornou às aulas na sexta-feira passada, mediante  
70 | decisão tomada pelos estudantes, em assembleia realizada na quarta-feira. No entanto, o  
71 | movimento manteve algumas atividades. As comunicações junto a direção, a reitoria e a  
72 | Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) foram feitas. A diretora do *Campus* Laranjeiras do  
73 | Sul, Janete Stoffel, destacou que o tema principal para a realização desta sessão  
74 | extraordinária ocorre em função do conteúdo da ata do DCE. Compreende que a Resolução  
75 | nº 16/2016-CONSUNI não deixou clara a possibilidade de o *campus* decidir pela retomada  
76 | das aulas, assim, a direção aceitou, em todos os momentos, as decisões das assembleias do  
77 | DCE. Destacou que a assembleia realizada no dia 21 foi motivada, principalmente, pelos  
78 | discentes formandos e pelos que terão estágio no próximo ano e querem a retomada das  
79 | aulas. Também muitos pais pedem o retorno às aulas. Ressaltou que nos últimos dias  
80 | permanecem no *campus* um número relativamente baixo de estudantes em ocupação, sendo  
81 | que um *campus* vazio não contribui para a discussão que precisa ser realizada. Expôs que  
82 | mesmo com o retorno das aulas as mobilizações podem continuar. A coordenadora  
83 | acadêmica do *Campus* Chapecó, Rosane Rossato Binotto, frisou que na última semana  
84 | ocorreu no *campus* uma reunião com a participação do Ministério Público, da Defensoria  
85 | Pública, de integrantes do movimento ocupa, de estudantes que querem o retorno às aulas,  
86 | de docentes e de servidores técnico-administrativos em educação. Nessa reunião se tentou  
87 | negociar o retorno às aulas, o que não foi possível. A diretora Lisia Michels solicitou, então,  
88 | uma sessão do Conselho Universitário para deliberar sobre a possibilidade de retomada das  
89 | aulas, porque se vive uma realidade muito parecida com a do *Campus* Laranjeiras do Sul,  
90 | que é a de esvaziamento do movimento. Um *campus* esvaziado não contribui para o debate.  
91 | Além das reivindicações dos estudantes do movimento ocupa, também devem ser levadas  
92 | em consideração as reivindicações dos estudantes que querem o retorno das aulas, dos  
93 | docentes que querem ministrar aulas, entre outros. O conselheiro Anderson Ribeiro, diretor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

94 do *Campus* Erechim, informou que estão com o *campus* ocupado desde o dia 17 de  
95 novembro. Três cursos, individualmente, deliberaram por fazer greve, assim, os alunos não  
96 estão comparecendo às atividades. Na tarde de ontem, ocorreu sessão do Conselho de  
97 *Campus* para definir um encaminhamento sobre o funcionamento das atividades. Foi  
98 constituída uma comissão que fará diálogos com os diferentes atores envolvidos e uma nova  
99 sessão do Conselho de *Campus* será realizada na terça-feira, dia 29/11, para  
100 encaminhamentos. Destacou que o *Campus* reconhece a legitimidade e a importância dos  
101 movimentos. O conselheiro João Alfredo Braida explicou que o cenário que se estabelece  
102 nos *campi* é pela manutenção ou pela interrupção da suspensão das aulas. Destacou que o  
103 entendimento da gestão, da reitoria e da PROGRAD, é de que este Conselho já autorizou  
104 previamente o retorno das aulas, conforme deliberado na 2ª Sessão Extraordinária do  
105 CONSUNI. Entende que o Conselho deve ratificar a decisão tomada na sessão passada,  
106 corrigindo ou emitindo nova Resolução, ou então, o que foi realizado pelo *Campus* Realeza  
107 (retorno às aulas) estaria em tese ilegal. Ressaltou que se trata de recuperação de aulas e não  
108 de dias letivos, pois somente as aulas foram suspensas. O Presidente, conforme solicitado,  
109 passou a palavra aos discentes do movimento ocupa, para suas manifestações, visando a  
110 contextualização do problema. O discente Tiago Prestes, do Campus Laranjeiras do Sul,  
111 apresentou uma carta dos acadêmicos do curso interdisciplinar em educação do campo,  
112 ciências sociais e humanas licenciatura, em que manifestam a desaprovação da volta às  
113 aulas. Após, ressaltou a incoerência que há no retorno às aulas, e que, caso se fizer  
114 necessário, conseguem mobilizar um número maior de estudantes para a ocupação dos  
115 prédios. Lembrou que o retorno às aulas somente agravaria os conflitos, acarretando no  
116 trancamento das salas pelo movimento de ocupação. O representante do DCE, Lucas,  
117 manifestou que o Diretório sempre respeitou e manteve a decisão das assembleias estudantis  
118 realizadas. Deixou exposto também que o voto do discente Marcos Antonio Costa de Souza,  
119 representante do *campus* no CONSUNI, não representa as deliberações feitas em  
120 assembleia. O DCE tomou a posição de que às aulas não devem voltar, ouvindo as  
121 lideranças da ocupação e entendendo que serão gerados conflitos caso ocorra o retorno das  
122 atividades. No *Campus* Chapecó, a discente Eloise, do movimento de ocupação, explicou  
123 que não é o momento de retornar as aulas, considerando que a partir de hoje haverá  
124 professores em greve em 27 (vinte e sete) universidades federais do país, além de mais 17  
125 (dezessete) universidades que tem indicativo de greve docente. Tendo em vista o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

126 reconhecimento da liberdade de expressão deliberaram em assembleia a impossibilidade do  
127 retorno às aulas. Citou ainda a luta e as reivindicações dos movimentos sociais pela  
128 criação da Universidade. Todas as decisões têm sido tomadas pelo corpo discente, assim o  
129 retorno às aulas só será possível por deliberação do corpo discente que se encontra em  
130 greve, respeitando a autonomia estudantil. Entende que a tomada de decisões deve ser  
131 participativa, com eleições paritárias, distantes das hierarquias e decisões radicais,  
132 autoritárias e arbitrárias. Desta forma, o movimento de ocupação solicita aos conselheiros  
133 que votem para que as aulas fiquem suspensas, pois a ocupação continuará até a abolição da  
134 PEC 55. O estudante Wagner, também do *Campus* Chapecó, comentou que o reitor expõe  
135 em muitos momentos seu orgulho pela universidade ser fruto de movimentos sociais, com  
136 mobilização de ruas, ocupação dos espaços públicos, que também impediram direitos de ir e  
137 vir de muitos outros cidadãos, e assim é a luta do movimento de ocupação. Hoje os  
138 estudantes são beneficiados pela luta social e estão dando continuidade a resistência, a luta  
139 pela existência de uma instituição de ensino superior. Ressaltou a importância de manter a  
140 suspensão das aulas para continuidade dessa luta, considerando que a volta das atividades  
141 dificulta o movimento de mobilização e resistência contra as medidas do governo. Além de  
142 que, o retorno às aulas vai instituir, mais uma vez, um clima de conflito. Os estudantes do  
143 movimento de ocupação do *Campus* Erechim também se manifestaram pela continuidade da  
144 ocupação, expondo que se trata de uma luta por ideologia, uma luta política, pela defesa dos  
145 direitos. À volta das aulas é uma simples ideia para terminar o calendário acadêmico.  
146 Destacaram que há professores incentivando o enfrentamento. O estudante Daniel, de  
147 Chapecó, expressou que os discentes devem ser ouvidos, são eles que devem definir o  
148 retorno às aulas ou não, e não o Conselho Universitário, pois é um conselho formado por  
149 maioria docente. Encerradas as falas dos movimentos de ocupação, o Presidente passou a  
150 palavra aos conselheiros para suas manifestações. A conselheira Jéssica Teixeira entende  
151 que o Pleno não deve deliberar sobre os movimentos de ocupação. A mobilização tem um  
152 prazo, dizer que está esvaziado é subestimar o movimento, pois existe um desgaste por trás  
153 disso. É um movimento nacional e não existe ocupação com realização de aulas. Pautou a  
154 necessidade do diálogo da gestão com o movimento de ocupação. Solicitou ao conselho que  
155 considere o posicionamento do movimento de ocupação e que cada *campus* delibere sobre a  
156 ocupação ou o retorno às aulas, respeitando as decisões do movimento. O conselheiro Tulio  
157 Vidor alegou que o Conselho Universitário tomou a decisão de suspender às aulas e não o





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

---

158 | calendário acadêmico, principalmente levando em conta o risco que existia de um conflito  
159 | violento nos *campi* de Laranjeiras do Sul e de Chapecó, e que tinha iminência de acontecer  
160 | em outros *campi*. Tanto Laranjeiras do Sul como Chapecó trazem uma proposta de  
161 | retomada das aulas, mas não falam de uma garantia de segurança. Ambos os *campi* dizem  
162 | que os movimentos de ocupação estão esvaziados, assim, questionou qual seria o  
163 | quantitativo de estudantes que o movimento deve ter no *campus*? Destacou que o pleno tem  
164 | uma pauta comprometida, pois é um movimento que não integra. Quem deve decidir pelo  
165 | que é melhor no movimento são os estudantes. O conselheiro Julian Cassarino se  
166 | manifestou favorável às ocupações, e destacou que os argumentos apresentados pela gestão  
167 | não são suficientes e válidos, e que a volta às aulas acirraria os conflitos. O pró-reitor de  
168 | Extensão e Cultura, Emerson Neves da Silva, expôs a contradição do processo. A  
169 | universidade é fruto do movimento popular, tem compromisso moral de oferecer momentos  
170 | para realizar discussões democráticas, e a contradição é de que o diálogo sobre a PEC ainda  
171 | não ocorreu. Entende a necessidade de dialogar com os sujeitos que ainda não  
172 | compreendem esse processo e também se preocupa sobre a influência que a PEC vai trazer  
173 | sobre o planejamento da Universidade. É preciso encontrar meios para a realização de  
174 | diálogos, só assim é possível produzir um consenso. O discente Marcos de Laranjeiras do  
175 | Sul salientou que cada *campus* deve decidir sobre a ocupação, no entanto, destacou a  
176 | violência por parte dos ocupantes do *campus*, que não tem demonstrado respeito pelos que  
177 | querem o retorno às aulas. Manifestou sua posição como favorável ao retorno das aulas. O  
178 | conselheiro João Alfredi Braida evidenciou, novamente, que o CONSUNI já deliberou  
179 | sobre a possibilidade de retorno das aulas, assim, ratificando essa decisão, a suspensão  
180 | prossegue até que se negocie uma saída para o movimento e se tenha as condições  
181 | necessárias para o retorno às aulas. Ressaltou que se trata de uma decisão do *campus*, sem  
182 | necessidade de convocar sessão deste Conselho. Por fim, destacou que o CONSUNI não  
183 | tem o poder de decidir pelos estudantes, apenas pode orientar a negociação. O conselheiro  
184 | Vitor Petry evidenciou que nenhum radicalismo leva a negociação. Sugeriu que os  
185 | estudantes verifiquem junto as suas bases qual é o posicionamento da maioria e, a partir  
186 | disto, definam um encaminhamento. O conselheiro Luiz Brandão fez leitura de uma carta  
187 | produzida pelos docentes do curso de Arquitetura, do *Campus* Erechim, manifestando  
188 | sensibilidade pela paralização dos discentes do curso. A conselheira Paula Lindo também  
189 | declarou seu apoio à ocupação. A diretora e conselheira Janete Stoffel lembrou que sempre



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

190 esteve em diálogo com os estudantes, trabalhando de forma muito democrática. A ata  
191 resultante da última assembleia realizada pelos estudantes remeteu ao CONSUNI a decisão  
192 sobre voltar ou não às aulas. Assim, está respeitando a decisão dos estudantes. Surpreende-  
193 se com a manifestação dos discentes da ocupação quando endurecem a conversa e citam  
194 novos conflitos. O conselheiro Derlan Trombeta salientou que cada *campus* deve tomar sua  
195 decisão. A conselheira Ana Paula Modesto demonstrou apoio ao movimento, considerando  
196 ser uma pauta nacional. A conselheira docente Graziela Tonin evidenciou a forma que o  
197 movimento está procedendo, que não há democracia, que não há respeito pelo  
198 posicionamento dos alunos que são contrários a ocupação, que estes têm seus direitos  
199 desrespeitados, o que só tende a aumentar a violência. Precisa haver diálogo. O diretor  
200 Ivann Lago se mostrou temerário em deixar a negociação somente no âmbito de cada  
201 *campus*. Frisou a importância de haver orientação em termos institucionais, a fim de  
202 garantir o direito de todos. Deixar que cada *campus* delibere sobre uma decisão ampla e  
203 abrangente pode não dar conta de resolver certas pluralidades institucionais. Assim, entende  
204 que a Instituição precisa dar orientações. O conselheiro Tulio Vidor afirmou que, na sua  
205 visão, o CONSUNI tratou da pluralidade de posições, na medida em que analisou cada  
206 situação de *campus*, conforme o que vinha ocorrendo, tratando as diferentes solicitações  
207 levantadas pelas direções e inclusive deliberando que os *campi* podem tomar decisões locais  
208 sobre isso. A centralidade da decisão que o Pleno tomou na última sessão foi de garantir a  
209 segurança das pessoas, mediante conflitos explícitos que avaliamos que iriam se efetivar  
210 como violência física. Questionou as direções dos *Campi* Laranjeiras do Sul, Chapecó e  
211 Erechim sobre a situação local. O conselheiro Ivann Lago apontou que dentro do *campus* há  
212 diversidade de ideias e é necessário encontrar alternativas que preservem isso. A alternativa  
213 que o movimento de ocupação encontra é o da ameaça, o que não é nem um pouco  
214 democrático. O diretor Anderson Ribeiro destacou, novamente, que o *Campus* Erechim  
215 constituiu uma comissão para fazer diálogos com os diferentes atores e que o Conselho de  
216 *Campus* se reúne no dia 29 para definir um posicionamento. A diretora Janete evidenciou,  
217 mais uma vez, sua surpresa com a fala dos estudantes, pois o processo de negociação estava  
218 sendo tranquilo. Tinha confiança nos estudantes da ocupação de que não haveria conflito.  
219 No *campus* foi constituída uma comissão, integrada por coordenadores de curso, para fazer  
220 negociações com os estudantes da paralização. No entanto, expôs não ter segurança sobre a  
221 inexistência de conflitos e que a direção vai continuar negociando. Encerradas as



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

---

222 | manifestações, o conselheiro João Alfredo Braida apresentou a seguinte proposta de  
223 | encaminhamento: ratificar a decisão da sessão anterior, incluindo na Resolução nº 16/2016-  
224 | CONSUNI o §4º seguinte: *O retorno das aulas, em cada campus, se fará assim que for*  
225 | *construído acordo com o movimento estudantil, sem necessidade de autorização prévia*  
226 | *deste conselho.* Houve consenso do plenário para a proposta. Sendo doze horas, nada mais  
227 | havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual eu, Elise Cristina Eidt, Secretária dos  
228 | Órgãos Colegiados, lavrei a presente Ata que, aprovada, será devidamente assinada por  
229 | mim e pelo presidente.

UFES